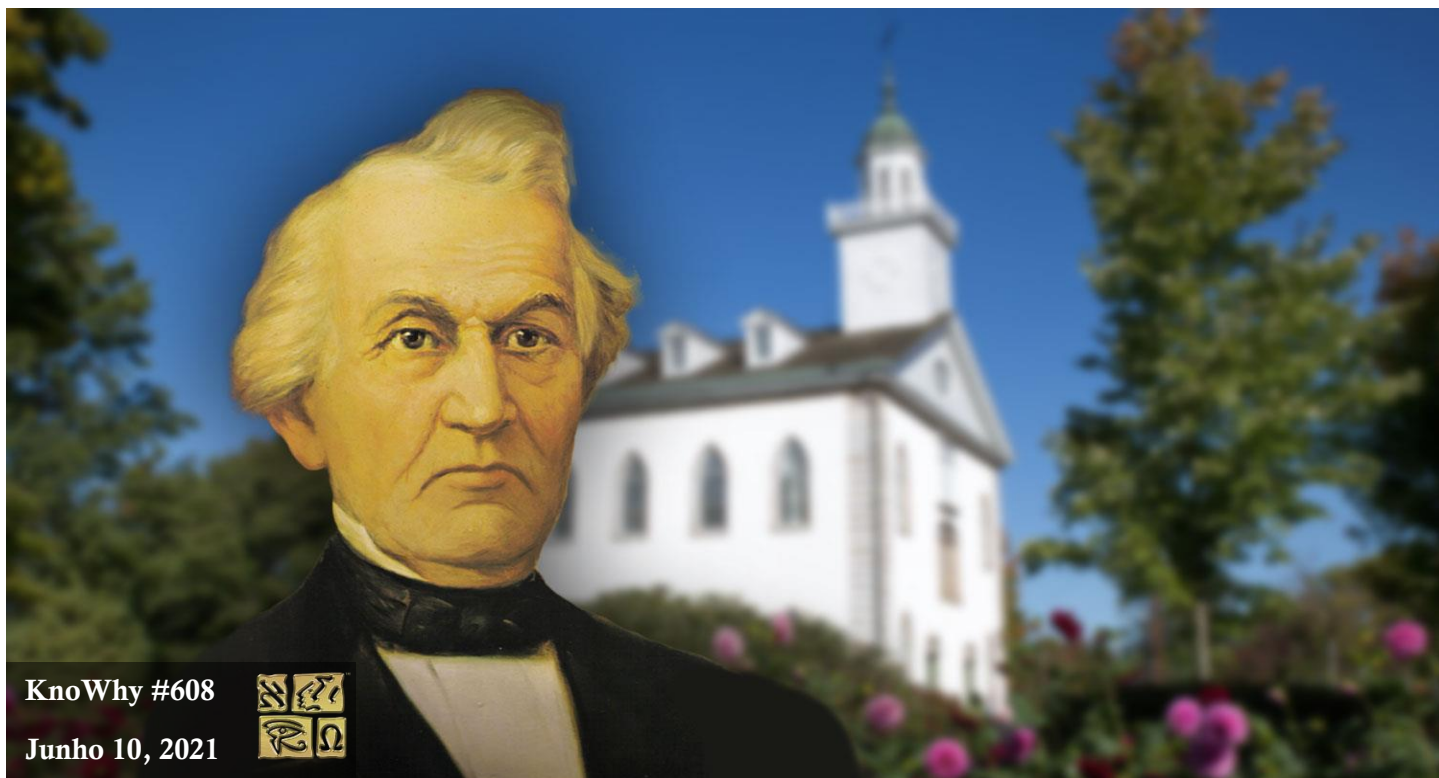




KnoWhy #608

Junho 10, 2021



Por que David Whitmer foi excomungado da Igreja?

‘Eis que te digo, David [Whitmer], que temeste os homens e não confiaste em mim para receber forças, como devias.’

Doutrina e Convênios 30:1

O conhecimento

Os Whitmer foram uma das primeiras famílias a apoiar Joseph Smith, fornecendo apoio espiritual e material, tanto a Joseph quanto a Oliver Cowdery, durante o último mês da tradução do Livro de Mórmon. Cinco dos irmãos Whitmer estão entre as testemunhas do Livro de Mórmon e outras duas dessas testemunhas se casaram com membros da família Whitmer.¹ Além disso, Mary Whitmer, a matriarca da família, foi uma testemunha extraoficial das placas.²

Desta importante família, David Whitmer foi o membro mais proeminente nos primeiros anos da

Restauração. Sua amizade com Oliver Cowdery foi o elo que uniu os Whitmer a Joseph Smith. Ele tinha a mesma idade de Joseph e, de todos os irmãos Whitmer, David parecia ser quem era o próximo com dele. Ele também foi escolhido para servir como uma das Três Testemunhas do Livro de Mórmon (ver D&C 17).

Tendo visto por si mesmo um anjo celestial, registros e relíquias nefitas, David permaneceu fiel a seu testemunho destes eventos sagrados e ao Livro de Mórmon, pelo restante de seus dias. Mais tarde, respondeu ao chamado do Senhor para se reunir aos

santos no estado de Ohio, e posteriormente se tornou o líder da Igreja no estado do Missouri. Apesar de todos os seus feitos pela Igreja, por que David Whitmer foi excomungado em 13 de abril de 1838?

Após sua experiência com o anjo e as placas no verão de 1829, David continuou a apoiar a Igreja fielmente. Em 1831, reuniu-se aos santos no Condado de Jackson, Missouri. Quando os santos foram expulsos à força de suas casas no outono de 1833, David estava entre aqueles que perderam quase todos os seus bens. Ele estava entre os membros da Igreja que se encontraram com Joseph Smith quando ele chegou ao Missouri com o Acampamento de Sião, no verão de 1834. Durante esse tempo, David foi apoiado como presidente do conselho geral dos sumos sacerdotes no Missouri, tornando-se efetivamente a autoridade presidindo a Igreja no estado do Missouri.³

Naquela época, apenas duas estacas haviam sido organizadas: uma em Ohio e outra no Missouri. A Primeira Presidência (Joseph Smith, Sidney Rigdon e Oliver Cowdery) foi apoiada como presidência do sumo conselho em Ohio (ver D&C 102:1–3).⁴ Portanto, a posição de David como a autoridade que presidia a única estaca da Igreja é uma evidência de sua importância como líder.

Joseph Smith disse que ordenou David a “ser um líder ou profeta desta Igreja, cuja [ordenação] era feita sob a condição de ele próprio [Joseph Smith Jr.] não viver para Deus”⁵. Assim, quando a Sociedade de Previdência de Kirtland faliu em 1837⁶, alguns dissidentes concluíram que Joseph era um profeta decaído, que não estava vivendo de acordo com a direção de Deus e que David Whitmer deveria assumir as rédeas da liderança.

De acordo com Brigham Young, no final de 1837 foi realizada uma reunião no Templo de Kirtland com o propósito de destituir a Joseph Smith do cargo de presidente da Igreja e substituí-lo por David Whitmer. Mais tarde, Brigham escreveu em sua história:

Certa ocasião, diversos membros do quórum dos Doze, as testemunhas do Livro de Mórmon e outras Autoridades da Igreja reuniram-se em conselho na sala superior do Templo [de Kirtland]. A questão levantada por eles foi como destituir o Profeta Joseph Smith e nomear David Whitmer como Presidente da Igreja.

Ao ouvir o plano para depor Joseph Smith, Brigham se opôs, registrando em outra ocasião:

Levantei-me e, de maneira clara e severa, disse-lhes que Joseph era um Profeta, e eu o sabia, e que por mais que se voltassem contra ele e o difamassem, não poderiam destruir a ordenação do Profeta de Deus, podendo apenas destruir a própria autoridade deles, cortar os elos que os prendiam ao Profeta e a Deus e mergulharem no inferno.⁷

O relacionamento de David com Joseph e a Igreja continuou a se deteriorar durante o resto do ano de 1837.⁸ Em 26 de janeiro de 1838, David Whitmer, W. W. Phelps e John Whitmer foram desobrigados da presidência da Igreja no Missouri.⁹

Em abril de 1838, David foi convidado a comparecer perante o sumo conselho de Missouri, em Far West, para responder às acusações feitas contra ele. David foi acusado de várias ofensas, notavelmente “deixar de observar a palavra de sabedoria”, “conduta não-cristã ao não assistir às reuniões” e “unir-se e ter o mesmo espírito dos dissidentes, escrevendo cartas aos dissidentes em Kirtland que desfavoreciam à causa e ao irmão Joseph Smith Jr.” As outras três acusações foram: “ser negligente nos deveres de seu chamado”, “separar-se da causa e da Igreja” e “assinar como presidente da Igreja de Cristo em uma carta ofensiva ao sumo conselho”.¹⁰

David se recusou a responder às acusações do sumo conselho pessoalmente ou de outra forma. Fazê-lo, escreveu ele, seria “reconhecer a correção e a legalidade destes conselhos, o que não farei”. Ele acusou ao sumo conselho e os conselhos anteriores de terem “a determinação de seguir [um] caminho ilícito a todo custo” e “levar outros ao [seu] nível de violação das revelações”. Em conclusão, David acrescentou: “Para poupá-los de qualquer outro problema, retire-me de sua irmandade e comunhão — escolhendo procurar um lugar entre os mansos e humildes, onde as revelações do céu serão observadas e os direitos dos homens considerados”.¹¹

Após a leitura da carta, os conselheiros concordaram que “não foi considerado necessário investigar o caso”, uma vez que David se retirou desdenhosamente da “irmandade e comunhão”. Thomas B. Marsh, então, “decidiu que David Whitmer não seria mais

considerado um membro da Igreja de Cristo dos Santos dos Últimos Dias”.¹²

O porquê

David Whitmer “não era mais considerado membro da Igreja” por vários motivos: primeiramente, havia se retirado voluntariamente. Além disso, presunçosamente assinara seu nome como “Presidente da Igreja”, cargo que não lhe fora concedido no início de 1837 ou em qualquer outra época. Ele também negou a autoridade do sumo conselho. Da mesma maneira, não deu nenhuma explicação para sua conduta, não refutou nenhuma das acusações, não expressou remorso ou aceitação de responsabilidade e não deu sinais de arrependimento.

David foi excomungado um dia após seu cunhado, Oliver Cowdery, também ser afastado da Igreja. A perda simultânea dessas duas testemunhas do Livro de Mórmon causou grande pesar em toda a Igreja. David, com o restante da família Whitmer, deixou Far West e se estabeleceu em Richmond, Missouri, onde passou o resto de sua vida.

David foi a única das Três Testemunhas que não retornou à Igreja. No entanto, até o fim de sua vida, manteve uma firme convicção da veracidade do Livro de Mórmon. Perto de seu fim, ele declarou publicamente: “Nunca neguei aquele testemunho, ou qualquer parte dele, publicado por tanto tempo com aquele livro [O Livro de Mórmon], como uma das Três Testemunhas. Quem me conhece bem sabe que sempre permaneci fiel a esse testemunho. E para nenhum homem ficar confuso ou duvidar de minhas atuais opiniões a respeito dele, novamente afirmo a verdade de todas as minhas declarações, como então feitas e publicadas.”¹³ Na lápide de David Whitmer em Richmond, Missouri, as palavras estão gravadas em pedra: “O registro dos judeus e o registro dos nefitas são um. A verdade é eterna.”.

Leitura complementar

Central do Livro de Mórmon, “Por que o testemunho de David Whitmer é tão convincente? (Alma 27:27)”, *KnoWhy* 395 (18 de julho de 2018).

Keith W. Perkins, “Whitmer, David”, *Encyclopedia of Mormonism*, ed. Daniel H. Ludlow, 4 v. (Nova York, NY: Macmillan, 1992), 4:1565–1566.

Ricardo Lloyd Anderson, *Investigating the Book of Mormon Witnesses* (Salt Lake City, UT: Deseret Book, 1981), pp. 67–92.



© Central do Livro de Mórmon, 2021

YouTube

Clique no link abaixo para assistir ao vídeo deste KnoWhy no YouTube:



<https://youtu.be/delAVle83u0>

Notas de rodapé

1. Os cinco irmãos eram David, Christian, Jacob, John e Peter Jr. Hiram Page e Oliver Cowdery se casaram com as irmãs Whitmer: Catherine (Hiram Page) e Elizabeth (Oliver Cowdery). Portanto, com exceção de Martin Harris, todas as testemunhas do Livro de Mórmon eram membros da família de Joseph Smith Sênior ou Peter Whitmer Sênior.
2. Central do Livro de Mórmon, “O que Mary Whitmer nos ensina sobre suportar provas? (2 Néfi 27:14)”, *KnoWhy* 455 (7 de novembro de 2018).
3. Far West Record (Minute Book 2), 3 July 1834, p. 43, disponível em josephsmithpapers.com.
4. Revised Minutes, 18–19 February 1834 [D&C 102], p. 32, disponível em josephsmithpapers.com.
5. Far West Record (Minute Book 2), 15 March 1838, p. 32, disponível em josephsmithpapers.com.
6. Central do Livro de Mórmon, “Por que a Sociedade de Providência de Kirtland falhou? (Doutrina e Convênios 64:21)”, *KnoWhy* 604 (26 de maio de 2021).
7. Manuscript History of Brigham Young, 1801–1844, pp. 15–17. Ver também Brent M. Rogers et al., eds., *Joseph Smith Papers, Documents, Volume 5: October 1835–January 1838* (Salt Lake City, UT: Church Historians Press, 2017), 363 n.1.
8. Rogers et al., JSP, D5, 430 n.334.
9. Far West Record (Minute Book 2), 26 January 1838, p. 32, disponível em josephsmithpapers.com.
10. Far West Record (Minute Book 2), 13 April 1838, p. 32, disponível em josephsmithpapers.com.
11. Far West Record (Minute Book 2), 13 April 1838, p. 32, disponível em josephsmithpapers.com.
12. Far West Record (Minute Book 2), 13 April 1838, p. 32, disponível em josephsmithpapers.com.
13. David Whitmer, “Proclamation”, *Conservator* (Richmond, MO), March 25, 1881.